

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Como o Martelo de Thor foi Perdido e Encontrado

Para Thor, seu martelo mágico Mjöllnir era sua posse mais preciosa. Até mesmo os poderosos Gigantes de Gelo temiam esse martelo. Ele sempre colocava o martelo ao seu lado quando descansava, e sempre, ao acordar, estendia a mão para pegá-lo primeiro. Quão grande foi o seu horror e desespero ao abrir os olhos uma manhã e perceber que o martelo não estava à vista. Com um rugido de raiva, Thor começou a procurar por toda parte o martelo desaparecido. Ele andava de um lado para o outro em seu magnífico palácio, construído com nuvens de trovão. O som sacudiu toda a cidade de Asgard. Mas o martelo não estava em lugar algum.

Então ele chamou Sif, sua esposa de cabelos dourados, e pediu-lhe que o ajudasse a procurar. Mas ainda assim, o martelo não apareceu. Ficava claro que alguém deveria ter roubado o martelo. Quando Thor percebeu isso, sua raiva não teve limites. Seus cabelos e barba ruivos e eretos pareciam espinhos, e faíscas voavam de sua barba e cabelos. Logo, enquanto o irado Thor trovejava pelo palácio, Loki Ruivo apareceu para perguntar qual era o problema. Embora fosse improvável que tivesse algo a ver com Thor, ele sempre estava curioso e não queria perder nada do que estava acontecendo.

"O que houve, Thor?" ele perguntou. Thor respondeu em voz baixa porque não queria que a perda do martelo fosse conhecida por todos:

"Ouça bem o que vou lhe dizer, Loki – pois isso não é conhecido na terra abaixo nem no céu acima: meu martelo desapareceu."

Essa notícia foi muito interessante para Loki, que há tempos nutria um ressentimento contra Thor. Claro, ele não ousava admitir isso abertamente. "Ho, ho!" disse.

"Então logo os Gigantes nos expulsarão de Asgard, irmão Thor."

"Não se isso depender de sua inteligência," resmungou Thor, ainda muito irritado. "Vamos, você se considera um sujeito esperto. Descubra para mim quem roubou meu martelo veloz como os raios, o meu Mjölfnir."

Então Loki sorriu e, piscando, prometeu fazer o que pudesse. Não porque se importasse com Thor, mas porque adorava ser importante por conta própria, e também temia o que poderia acontecer a Asgard se a magia do martelo não estivesse mais à disposição. Não demorou muito para que ele notasse que um tipo particular de tempestade estava se formando nas regiões abaixo. Não uma tempestade comum, mas uma com um pouco de trovão, depois um pouco de chuva, e depois uma rajada ou duas, exatamente como Thor fazia. Então uma mistura de granizo, vento, trovão, relâmpago, chuva e neve, tudo junto em uma enorme confusão, de modo que as pessoas na terra pensaram que o fim do mundo havia chegado.

Isso deu a Loki uma pista, e ele começou a investigar entre as nuvens até que finalmente viu que o problema

vinha de uma certa colina que ficava no meio da terra dos Gigantes. No topo dessa colina vivia certo Thrym, o príncipe dos Gigantes de Gelo, que há muito tempo tinha muita inveja do poder de Thor. Ele havia realmente feito o possível para imitar Thor o mais fielmente possível e conseguiu criar uma imitação muito boa de relâmpago, granizo e chuva. Mas ele não havia conseguido controlar os raios, porque apenas o martelo de Thor, Mjöltnir, conseguia criá-los.

Loki Ruivo não se surpreendeu quando descobriu que Thrym de alguma forma havia adquirido a arma mágica, pois estava atento a tudo o que acontecia. Raios cruzavam a terra e o céu a uma velocidade incrível. Quando Thor foi informado dessa descoberta, ficou ainda mais furioso e quis imediatamente sair para lutar contra o gigante. No entanto, Loki, que preferia alcançar seus objetivos com trapanças em vez de lutas, convenceu-lhe de que a violência não funcionaria.

"Lembre-se," disse ele, "que Thrym com o martelo é muito mais forte do que Thor sem ele. Esta é uma questão que precisa ser resolvida com inteligência e astúcia, não com violência e gritos. Portanto, deixe-me cuidar de tudo."



Thor relutantemente concordou com esse plano. Loki então desenvolveu um disfarce que lhe permitiria visitar

a Terra dos Gigantes em segurança, pois não temia arriscar a própria vida. Ele foi à Casa das Donzelas, onde Freya, a mais bela de todas em Asgard, presidia. Sua beleza era como uma flor de primavera enquanto ela passava pelas terras altas congeladas com seus cabelos dourados. Loki encontrou a deusa e implorou por suas penas mágicas de falcão, com as quais ela costumava voar sobre a Terra. Quando ela ouviu para que ele precisava das penas, concordou prontamente com o pedido. Loki então assumiu a forma de um grande pássaro marrom, espalhou suas asas e voou em direção à Terra dos Gigantes.

Foi uma longa viagem e, embora a tempestade não estivesse mais furiosa, ele encontrou a terra dos Gigantes mais sombria, fria e sombria do que nunca. No entanto, toda jornada chega ao fim, e Loki finalmente alcançou a montanha onde o gigante Thrym estava sentado, com suas enormes pernas balançando no chão, brincando com um filhote do tamanho de um elefante. Loki sentou-se o mais perto que ousou e olhou para os brilhantes, redondos olhos do gigante. Ele estava pensando em como começar quando Thrym, que viu através do disfarce imediatamente, calmamente, mas com uma voz que soava como o trovão de Thor, disse: "Oh, ho! Loki, o que está fazendo aqui, tão longe de Asgard? Você não tem medo, rapazinho, de se aventurar sozinho em nossa terra?"

Loki respondeu, pensando que poderia ganhar o gigante com elogios: "Sim, realmente é triste em Asgard agora que o martelo Mjölnir desapareceu. Quem quer que o

tenha tirado de Thor foi astuto. Acho que ninguém além de você, poderoso Thrym, poderia tê-lo feito!"

O gigante deu uma risadinha, satisfeito com o elogio à sua inteligência, e admitiu: "Sim, Loki, o martelo agora é meu, isso é totalmente verdade. A partir de agora, as pessoas saberão quem é o verdadeiro Trovão."

"Ah!" suspirou o astuto Loki, "alguns homens são fortes por causa de suas armas, e outros são tão fortes quanto sem armas. Você precisa de pouco, ó poderoso Thrym, mesmo sem um martelo. Mas Thor não é nada sem seu martelo. Como o mundo todo sabe que você é seu dono, deveria devolver o brinquedo a ele. Assim, não teremos mais que nos preocupar com seus gritos furiosos."

Mas embora Thrym fosse tão tolo quanto era grande, ele não queria ser enganado pelas pessoas.

"Não, não, pequeno Loki," disse ele. "O martelo é meu, e eu o enterrei profundamente no fundo do mar. Vá, e diga ao povo de Asgard que eu devolvo o martelo em uma única condição. A saber, se eles mandarem Freya, a mais bela virgem de todas, para ser minha esposa."

Loki quase riu, pois a ideia de enviar a bela Freya, a alegria e o deleite de Asgard, para ser a esposa daquele terrível Senhor Gigante era simplesmente absurda demais para se falar. Contudo, para Loki, não importava o que acontecesse com outra pessoa, exceto consigo mesmo, então ele rapidamente respondeu: "Pode contar com isso, Thrym, farei tudo o que puder para que isso aconteça. E se Freya concordar, você logo receberá a adorada donzela em sua terra dos Gigantes. Adeus."

Tendo dito isso, ele abriu suas asas marrons e voltou voando para Asgard. Estava deleitado com o pensamento das travessuras que agora poderia causar lá.

Primeiro, ele visitou Thor e contou-lhe o que havia acontecido. Quando o Trovão ouviu as palavras presunçosas de Thrym, ficou tomado por uma raiva selvagem. Ele queria imediatamente desenterrar o Martelo das profundezas do mar. Mas Loki apontou as dificuldades que estavam em seu caminho. Enquanto deixava Thor ponderar suas palavras, ele correu até Freya e lhe contou sobre a proposta de Thrym.

A adorável Freya estava caminhando em seu jardim, usando seu famoso colar estrelado ao redor do pescoço. Quando ouviu a proposta de Loki para se casar com um gigante horrível, ficou tão furiosa que quebrou o colar. E todas as estrelas caíram rapidamente do céu, fazendo as pessoas exclamarem: "Olhem como caem as estrelas!" Enquanto isso, o povo de Asgard havia se reunido para pensar em tudo o que havia acontecido. Depois de acalmar a raiva de Thor, eles apontaram para ele que o maior perigo para Asgard seria um ataque, enquanto estivessem completamente indefesos. Após dizerem isso várias vezes, Thor se cansou e respondeu rispidamente: "Está bem. Mandem Freya para Thrym e que ela se torne sua esposa. Assim, o martelo Miölnir estará conosco novamente para nos defender."

Quando Freya ouviu isso, sua raiva se transformou em lágrimas e lamentação. Ela declarou que seria sua morte, sendo enviada para a sombria Terra dos Gigantes, de onde nunca mais poderia visitar os prados floridos e as encostas verdes de Asgard novamente. E os Asas, que

não suportavam ver sua tristeza, declararam que jamais a mandariam embora de seu lar de felicidade.

Então Heimdall avançou, o guardião que vigia a Ponte do Arco-Íris dia e noite. Heimdall tinha o dom de prever o futuro, e os Asas sempre estavam dispostos a ouvir suas palavras, sabendo que eram sábias.

"Meu plano é o seguinte," disse ele. "Deixe Thor pegar as roupas de Freya e colocar um véu grosso sobre o rosto. Deixe-o ir até o castelo de Thrym assim e fingir ser a noiva. E se ele ainda não conseguir o martelo quando estiver lá – bem, então ele pode desistir do plano por completo."

Diante dessa proposta, os Asas bateram palmas com aprovação, todos exceto Thor. Ele olhou muito sério e estava extremamente relutante em concordar com o plano.

"Me vestir como uma noiva!" resmungou. "Eu, fingir ser uma jovem donzela? Estou pronto para lutar, e não vou me fazer de bobo."

Mas os Asas imploraram-lhe que o fizesse, enquanto Loki o censurava por ser covarde. A bela Freya também apelou a ele, com olhos cheios de lágrimas. Então, com grande relutância, Thor finalmente concordou em fazer o que eles queriam.

Felizmente, Freya era bem alta, mas ainda assim foi necessário esforço para cobrir o corpulento Thor com suas vestes. Além disso, ele insistiu em usar sua própria cota de malha e o cinto forte, o que exigiu ainda mais vestimentas para serem escondidos. Naquela noite, houve muita risada nos salões de Asgard enquanto as donzelas penteavam e enrolavam o longo cabelo loiro de Thor e o

adornavam com uma tiara incrustada de joias. Finalmente, as donzelas cobriram seus olhos irados com um véu de seda. A alegria dos Asas foi sem precedentes. Para completar o disfarce, as donzelas penduraram o famoso colar de estrelas em torno de seu pescoço, que havia sido remontado. Por fim, Frigga, esposa de Odin, prendeu o grande chaveiro típico das noivas nas batalhas nórdicas ao cinto de Thor.

Com isso feito, Loki, mais do que qualquer um, estava satisfeito com o sucesso de sua travessura. Só o vislumbre dos olhares repulsivos de Thor e suas grandes mãos cerradas de raiva sob o delicado véu fez Loki quase explodir de tanto rir. Quando tudo estava pronto, declarou que haveria muitas mais risadas por vir.

“Deixe-me ir com você,” ele pediu. “Olhe, eu vou me vestir como sua ajudante. Ah, bem que poderia concordar, porque se eu não te impulsionar, você nunca vai desempenhar o papel de noiva.”

Assim, Loki se vestiu de ajudante e sentou-se muito satisfeito ao lado de Thor no carro de cabras. Houve gargalhadas altas em Asgard quando os Asas viram os dois partirem juntos e ouviram o rugido da voz do Trovão vindo das dobras do véu de uma tímida jovem enquanto ele instigava suas cabras em direção ao caminho. A jornada para a Terra dos Gigantes foi longa e tempestuosa porque Thor ainda estava no pior dos humores e dirigia com tanta raiva que as montanhas desmoronavam e a terra pegava fogo. As patas das cabras faziam barulho ao tocar as montanhas e águas, e onde quer que tocassem uma rocha, faíscas voavam em todas as direções.

Thrym ficou radiante quando ouviu que uma carruagem com duas garotas estava se aproximando de sua porta. Seus servos correram em todas as direções. Alguns com a tarefa de preparar um grande banquete, outros preparando o quarto da noiva, e outros ainda recebiam-na na porta. O próprio gigante ajudou-os a sair da carruagem e admirou a impressionante e imponente figura de sua noiva. Mas ele não fez nenhum esforço para ver seu rosto, pois é costume no norte que a noiva permaneça velada até que o casamento seja consumado. “Uma noiva digna de um Gigante!” murmuraram seus servos enquanto o gigante conduzia-a a uma cadeira alta ao lado de seu grande trono de ouro. Eles também pareciam satisfeitos com a forma rechonchuda da ajudante que estava velada atrás da cadeira de sua senhora.

Agora, a jornada havia sido longa e fria, e os recém-chegados ficaram felizes ao ver que os preparativos para o banquete estavam completos, pois estavam com muita fome. Os gigantes são devoradores enormes, e todos rapidamente se reuniram em volta da mesa, na qual um enorme boi assado, grandes salmões e várias outras iguarias foram dispostas. Mas, como a noiva era uma mulher, e é claro, modesta, trouxeram-lhe pequenas porções em um elegante prato dourado.

Isso foi demais para Thor, que sempre teve um apetite muito saudável e agora estava com ainda mais vontade de saborear um delicioso jantar do que o normal. Aos poucos, ele se aproximou da mesa e, enquanto os outros estavam ocupados com sua própria refeição, ele conseguiu pegar o prato de boi assado e, dentro de

poucos minutos, o animal inteiro havia desaparecido. Depois, ele pegou o prato de salmão e, em oito mordidas, engoliu oito grandes peixes. Depois disso, viu um grande prato cheio de bolos e doces, que havia sido reservado para as damas do banquete. Ele também acabou rapidamente com isso.

Finalmente, após a sua enorme refeição, ele estava com sede, então pegou dois barris de hidromel e despejou o conteúdo em sua gigantesca garganta. Depois, recostou-se em sua cadeira, satisfeito, soltando um profundo suspiro. Loki tinha observado as ações de Thor com apreensão, mas Thrym havia ficado de boca aberta de descrença ao ver o que acontecia. Era esse o apetite normal dessa graciosa donzela, que havia comido mais do que toda a companhia de gigantes? Mas Loki inclinou-se em sua direção e sussurrou em seu ouvido que o pensamento de se casar com Thrym havia deixado Freya tão nervosa que ela não havia comido nada por oito dias, e por isso estava com tanta fome agora.

Isso tranquilizou o gigante e, agora que ele mesmo estava satisfeito com a comida, aproximou-se e tentou levantar o véu para beijar a bochecha de sua futura esposa. Mas Thor, que preferia manter o véu abaixado, lançou-lhe um olhar tão ardente que ele rapidamente recuou, dizendo: "Por que o belo olho de Freya brilha como uma faísca de forno?" – "Oooh!" sussurrou novamente Loki, "isso não é nada além do seu amor por você, que tem ardido por oito dias como uma chama em brasa."

Essa notícia foi ainda mais agradável de ouvir, e Thrym exclamou alegremente: "Tragam o Martelo, meu presente,

com o qual poderei desposar esta mulher. Pois se eu tiver posto o martelo em seu colo, ela será minha para sempre. Juntos vamos causar terríveis danos ao povo de Asgard. O povo que odeio com todo o meu coração.”

Mas o que era aquele estranho som vindo debaixo do véu de seda ao ouvir essas palavras? Embora Loki tenha ficado pálido ao ouvir o som, Thrym, que estava ocupado pegando o martelo, não prestou atenção.

Finalmente, os servos do gigante voltaram, curvados sob o peso de Mjolnir. E enquanto se curvavam diante da silenciosa donzela, que sentava-se silenciosamente no trono com a cabeça obedientemente abaixada, Thrym gritou alegremente: “Olhe, aqui está o pequeno brinquedo do pequeno Thor, ele é lindo, perfeito para suas mãos fracas. Pegue-o, bela Freya, pegue-o como meu presente.”

“E pegue isso como meu presente,” rugiu Thor em voz trovejante, enquanto arrancava o véu e se erguia em toda a sua altura. E, com essas palavras, ele brandiu o Martelo – e antes que o olho pudesse sequer seguir seu movimento, o Martelo caiu sobre o crânio de Thrym e derrubou uma dúzia de convidados. Mais uma vez, o Martelo balançou na mão de Thor, e dessa vez o Martelo não deixou gigante algum vivo.

Quando o Martelo balançou pela terceira vez, o teto e as paredes do palácio desmoronaram por todos os lados, e apenas Thor e Loki sobreviveram nos escombros.

“Hahaha!” riu Loki Ruivo, “muito bem por você, a chamada honesta Freya.”

Thor, que agora estava ocupado tirando suas roupas e véu odiados, olhou ameaçadoramente para seu

companheiro. "Chega disso, Loki," disse ele, "isso precisava ser feito, é verdade, mas nunca mais fale comigo sobre o trabalho dessa mulher. Só vamos nos lembrar que eu sou o Trovão e que meu martelo perdido foi encontrado." E assim eles cavalgaram de volta pacificamente para Asgard.

E este é o fim da história de Como o Martelo de Thor foi Perdido e Encontrado.